

# Laboratório de Ecologia e Evolução



Home   LEEV   Equipe   Publicações   Projetos   Difusão   Estágio   Seminário   Notícias   Contato

## ESCORPIÕES DO BRASIL

Rogério Bertani, Alessandro P. L. Giupponi, Jairo A. Moreno-González

O Brasil possui uma das mais diversas faunas de escorpiões do mundo, que começou a ser melhor conhecida somente nas últimas décadas. Com o aumento do conhecimento taxonômico sobre os escorpiões brasileiros e o consequente aumento no número de espécies descritas, novos gêneros, transferências de espécies entre gêneros, novos registros, e sinônimias (espécies inicialmente consideradas distintas mas que são consideradas posteriormente como pertencentes a uma mesma espécie), ficou difícil acompanhar as alterações taxonômicas e saber os nomes atualizados das espécies brasileiras.

Esta página apresenta a lista atualizada das espécies de escorpiões registradas para o Brasil, como forma de auxiliar aqueles que se dedicam ao estudo dos escorpiões, aos seus venenos, aos profissionais da saúde que atendem acidentados, ou a qualquer pessoa que se interesse pelo tema. São apresentadas as características morfológicas principais das quatro famílias de escorpiões registradas para o Brasil e os registros de ocorrência de cada espécie para os estados brasileiros. São ainda fornecidas informações básicas sobre as espécies que provocam acidentes graves em seres humanos no Brasil, permitindo o seu reconhecimento.

No Brasil estão registradas espécies de quatro famílias de escorpiões:

**Bothriuridae**

**Buthidae**



*Thelyphus aurantiurus*

Foto: Rogério Bertani



*Tityus stigmurus*

Foto: Rogério Bertani

## Chactidae

### Hormuridae



*Brotheas amazonicus*

Foto: Rogério Bertani



*Opisthacanthus cayaporum*

Foto: Rogério Bertani

por família e gênero:

Número de espécies de escorpiões registrados para o Brasil,

		Espécies	Subespécies
Bothriuridae			
	<i>Bothriurus</i>	16	2
	<i>Brachistosternus</i>	1	
	<i>Brazilobothriurus</i>	1	
	<i>Thestylus</i>	2	
	<i>Urophonius</i>	1	
		21	2
Buthidae			
	<i>Ananteris</i>	30	
	<i>Ischnotelson</i>	2	
	<i>Isometrus</i>	1	
	<i>Jaguajir</i>	3	
	<i>Microtityus</i>	1	
	<i>Physoctonus</i>	3	
	<i>Rhopalurus</i>	1	
	<i>Tityus</i>	64	1
	<i>Troglorhopalurus</i>	2	
	<i>Zabius</i>	1	
		108	1
Chactidae			
	<i>Auyantepuia</i>	5	
	<i>Broteochactas</i>	6	
	<i>Brotheas</i>	10	
	<i>Chactas</i>	2	
	<i>Chactopsis</i>	5	
	<i>Chactopsoides</i>	1	
	<i>Guyanochactas</i>	2	
	<i>Hadrurochactas</i>	5	
	<i>Neochactas</i>	3	
	<i>Teuthraustes</i>	5	
	<i>Vachoniochactas</i>	2	
		46	
Hormuridae	<i>Opisthacanthus</i>	3	
		3	

	Gêneros	Espécies	Subespécies
Bothriuridae	5	21	2
Buthidae	10	108	1
Chactidae	11	46	
Hormuridae	1	3	
	27	178	3

## **Escorpiões de interesse em Saúde**

### **Referências bibliográficas**

**Atualizada em 31.12.2021**

Citação sugerida:

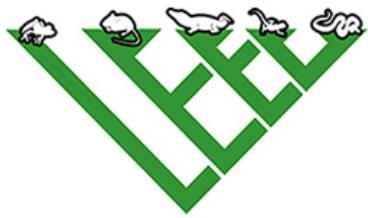
Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>  
1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução  
2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC  
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



# Laboratório de Ecologia e Evolução



[Home](#) [LEEV](#) [Equipe](#) [Publicações](#) [Projetos](#) [Difusão](#) [Estágio](#) [Seminário](#) [Notícias](#) [Contato](#)

## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Família Buthidae



*Jaguajir agamemnon*



*Tityus mattogrossensis*



*Jaguajir rochae*



*Tityus serrulatus*



*Ananteris mauryi*



*Tityus metuendus*

Fotos: Rogério Bertani

Escorpiões pequenos ou grandes. Grande diversidade no colorido, com espécies amarelas, escuras, manchadas, algumas vezes com faixas ou manchas escuras no corpo. São encontrados em todo o Brasil. Na grande maioria das vezes possuem um

tubérculo subacúlear bem visível, que pode ser pequeno em algumas espécies. O esterno é subtriangular nos adultos. São conhecidos 10 gêneros e 106 espécies no Brasil. Quatro dessas espécies são consideradas de interesse em saúde, podendo provocar acidentes graves. São todas do gênero *Tityus*: *Tityus bahiensis* (escorpião-marrom), *Tityus obscurus* (escorpião-preto-da-amazônia), *Tityus serrulatus* (escorpião-amarelo) e *Tityus stigmurus* (escorpião-amarelo-do-nordeste).



Note o esterno com formato subtriangular (seta vermelha) e a presença de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão (seta amarela).

### Espécies de Buthidae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

## Gênero **Ananteris** Thorell, 1891

(Espécie-tipo: *Ananteris balzanii* Thorell, 1891)

*Ananteris balzanii* Thorell, 1891 – BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PR, SP, TO

*Ananteris bernabei* Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 – ES

*Ananteris bianchinii* Lourenço, Aguiar-Neto & Limeira-de-Oliveira, 2009 – MA

*Ananteris bonito* Lourenço, 2012 – PI

*Ananteris cachimboensis* Lourenço, Motta & Silva, 2006- PA

*Ananteris camacan* Lourenço, Giupponi & Leguin, 2013 – BA

*Ananteris carrasco* Lourenço & Mota, 2019 – BA

*Ananteris chagasi* Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 – MG

*Ananteris cryptozoicus* Lourenço, 2005- AM

*Ananteris dekeyseri* Lourenço, 1982 – AM

*Ananteris deniseae* Lourenço, 1997 – PR

*Ananteris desiderio* Lourenço, Giupponi & Leguin, 2013 – BA

*Ananteris evelynae* Lourenço, 2004 – BA

*Ananteris franckei* Lourenço, 1982 - BA, CE, PE

*Ananteris infuscata* Lourenço, Giupponi & Leguin, 2013 – MG

*Ananteris kuryi* Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 – BA

*Ananteris luciae* Lourenço, 1984 – PA

*Ananteris madeirensis* Lourenço & Duhem, 2010- AM

*Ananteris maranhensis* Lourenço, 1987- MA

*Ananteris mariaterezae* Lourenço, 1982 – GO, MG, MS, TO

*Ananteris martensi* Lourenço, 2021 – GO

*Ananteris mauryi* Lourenço, 1982 – BA, PB, PE, RN, SE

*Ananteris nairae* Lourenço, 2004 – AM

Ananteris obscura Lourenço & Motta, 2021 - DF

Ananteris otaviano Lira, Pordeus & Ribeiro-de-Albuquerque, 2017 - PE

Ananteris palmari Botero-Trujillo & Noriega, 2011 - AM

Ananteris pydanieli Lourenço, 1982 - AM, PA

Ananteris roraima Lourenço & Duhem, 2010 - RR

Ananteris venezuelensis González-Sponga, 1972- RR

## Gênero **Ischnotelson Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017**

(Espécie-tipo: *Ischnotelson guanambiensis* (Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005)

*Ischnotelson guanambiensis* (Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005) - BA

(Sinônimo: *Rhopalurus guanambiensis* Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005)

*Ischnotelson peruassu* Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017 - MG

## Gênero **Isometrus Ehrenberg, 1828**

(Espécie-tipo: *Buthus (Isometrus) filum* Ehrenberg, 1828 = *Isometrus maculatus* (De Geer, 1778))

*Isometrus maculatus* (De Geer, 1778) - Originário da Ásia e introduzido em muitos países. No Brasil ocorre principalmente na área litorânea. Registros para AC, AM, BA, PA, PE (incluindo Fernando de Noronha) e RN (incluindo Atol das Rocas)

(Sinônimos: *Scorpio dentatus* Herbst, 1800; *Buthus filum* Ehrenberg, 1828; *Tityus aethiops* C. L. Koch, 1844; *Tityus longimanus* C. L. Koch, 1844; *Lychas americanus* C. L. Koch, 1845; *Lychas paraensis* C. L. Koch, 1845; *Scorpio gabonensis* Lucas, 1858; *Scorpio guineensis* Lucas, 1858; *Lychas mabillanus* Rochebrune, 1884; *Isometrus europaeus quinquefasciatus* Franganillo, 1931; *Isometrus madagassus* Roewer, 1943)

## Gênero **Jaguajir Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017**

(Espécie-tipo: *Jaguajir agamemnon* (C. L. Koch, 1839))

*Jaguajir agamemnon* (C. L. Koch, 1839) - BA, CE, GO, MA, MG, MT, PE, PI, RN, SE, TO

(Sinônimos: *Androctonus agamemnon* C. L. Koch, 1839; *Ropalurus agamemnon* (C. L. Koch, 1839); *Ropalurus borellii* Pocock, 1902; *Centrurus intermedius* Penther, 1913; *Ropalurus acromelas* Lutz & Mello, 1922; *Ropalurus melleipalpus* Lutz & Mello, 1922; *Ropalurus iglesiasi* Werner, 1927; *Ropalurus dorsomaculatus* Prado, 1938; *Ropalurus lambdophorus* Mello-Leitão, 1932; *Ropalurus goiasensis* Prado, 1940)

*Jaguajir pintoi* (Mello-Leitão, 1932) - RR

(Sinônimos: *Rhopalurus pintoi* Mello-Leitão, 1932; *Rhopalurus laticauda* pintoi Mello-Leitão, 1932; *Rhopalurus piceus*

Lourenço & Pinto-da-Rocha, 1997)

*Jaguajir rochae* (Borelli, 1910) - AL, BA, CE, MG, PB, PE, PI, RN, SE

(Sinônimos: *Rhopalurus rochae* Borelli, 1910; *Centrurus stenochirus* Penther, 1913; *Centrurus barythenar* Penther, 1913)

## Gênero *Microtityus* Kjellesvig-Waering, 1966

(Espécie-tipo: *Microtityus rickyi* Kjellesvig-Waering, 1966)

*Microtityus vanzolinii* Lourenço & Eickstedt, 1983 – AM

## Gênero *Physoctonus* Mello-Leitão, 1934

(Espécie-tipo: *Physoctonus debilis* (C. L. Koch, 1840)

*Physoctonus amazonicus* Lourenço, 2017 – PA

*Physoctonus debilis* (C. L. Koch, 1840) – BA, CE, MA, PB, PE, PI

(Sinônimos: *Vaejovis debilis* C. L. Koch, 1840; *Rhopalurus debilis* (C. L. Koch, 1840); *Physoctonus physurus* Mello-Leitão, 1934)

*Physoctonus striatus* Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017 – BA

## Gênero *Rhopalurus* Thorell, 1876

(Espécie-tipo: *Rhopalurus laticauda* Thorell, 1876)

*Rhopalurus laticauda* Thorell, 1876 – AM, PA, RR

(Sinônimos: *Rhopalurus laticauda sachsii* Karsch, 1879; *Rhopalurus crassicauda* Caporiacco, 1947; *Rhopalurus amazonicus* Lourenço, 1986; *Rhopalurus crassicauda paruensis* Lourenço, 2008)

## Gênero *Tityus* Koch, 1836

(Espécie-tipo: *Tityus bahiensis* (Perty, 1833))

*Tityus aba* Candido, Lucas, Souza, Diaz & Lira-da-Silva, 2005 – BA

*Tityus adisi* Lourenço, 2002 – AM

*Tityus adrianoi* Lourenço, 2003 – MG

*Tityus anneae* Lourenço, 1997 – PE

*Tityus anori* Lourenço, Rossi & Wilme, 2019 – AM

*Tityus apiacas* Lourenço, 2002- AM, MT, PA

*Tityus bahiensis* (Perty, 1833)- BA, ES, GO, MG, MS, PR, RJ, SP, RS, SC

(Sinônimos: *Scorpio bahiensis* Perty, 1833; *T. eickstedtae* Lourenço, 1982)

*Tityus bastosi* Lourenço, 1984 – AM

*Tityus blaseri* Mello-Leitão, 1931 – GO, TO

*Tityus brazilae* Lourenço & Eickstedt, 1984 – AL, BA, ES, PE, PB, SE

*Tityus canopensis* Lourenço & Pezier, 2002 – AM

*Tityus carvalhoi* Mello-Leitão, 1945 – MT, PA

*Tityus charreynoni* Vellard, 1932 – GO, MS, MT

(Sinônimos: *T. trivittatus charreynoni* Vellard, 1932; *T. thelyacanthus* Mello-Leitão, 1933)

*Tityus clathratus* C. L. Koch, 1844 - RR

(Sinônimos: *T. quelchii* Pocock, 1893; *T. fahrenholzii* Roewer, 1943; *T. guianensis* Caporiacco, 1947)

*Tityus confluens confluens* Borelli, 1899 – MS, MT, TO?

(Sinônimos: *T. trivittatus confluens* Borelli, 1899; *T. sectus* Mello-Leitão, 1934 )

*Tityus confluens bodoquena* Lourenço, Cabral & Bruehmüller-Ramos, 2004 – MS

*Tityus costatus* (Karsch, 1879) – BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC, SP

(Sinônimos: *Isometrus costatus* Karsch, 1879; *Isometrus santicus* Karsch, 1879; *T. dorsomaculatus* Lutz & Mello, 1922;

*T. intermedius dorsomaculatus* (Lutz & Mello, 1922); *T. bresslaui* Werner, 1927; *T. intermedius iophorus* Mello-Leitão,

1931; *T. novateutoniae* Roewer, 1943; *T. trivittatus dorsomaculatus* (Lutz & Mello, 1922)

*Tityus cylindricus* (Karsch, 1879) – BA

(Sinônimo: *Isometrus cylindricus* Karsch, 1879)

*Tityus dinizi* Lourenço, 1997 – AM

*Tityus elizabethae* Lourenço & Ramos, 2004 – RR

*Tityus evandroi* Mello-Leitão, 1945 - PA

*Tityus fasciolatus* Pessoa, 1935 – DF, GO, MG

(Sinônimo: *T. trivittatus fasciolatus* Pessoa, 1935)

*Tityus gasci* Lourenço, 1982 – AC, AM, PA

*Tityus generaltheophilo* Lourenço, 2017 – RR

*Tityus grahami* Lourenço, 2012 – AM

*Tityus indecisus* Mello-Leitão, 1934 – [MS, MT](#)

*Tityus jeanvellardi* Lourenço, 2001 – [DF](#)

*Tityus karaja* Lourenço, 2016 – [TO](#)

*Tityus kuryi* Lourenço, 1997 - [BA](#)

*Tityus lokiae* Lourenço, Adis & Araujo, 2005 – [AM](#)

*Tityus lutzi* Giltay, 1928 – [MS, MT](#)

(Sinônimo: *T. intermedius* Lutz & Mello, 1922)

*Tityus marajoensis* Lourenço & Silva, 2007 – [PA](#)

*Tityus maranhensis* Lourenço, Jesus Junior & Limeira-de-Oliveira, 2006 – [MA, TO](#)

*Tityus martinpaechi* Lourenço, 2001 – [BA, CE, PB, PE](#)

*Tityus matthieseni* Pinto-da-Rocha & Lourenço, 2000- [AM](#)

*Tityus mattogrossensis* Borelli, 1901 – [BA, DF, GO, MG, MS, MT, SP, TO](#)

*Tityus melici* Lourenço, 2003 – [BA, MG](#)

*Tityus metuendus* Pocock, 1897 – [AC, AM, MT, PA, RO, RR](#)

*Tityus microcystis* Lutz & Mello, 1922 – [MG](#)

*Tityus munozi* Lourenço, 1997 – [RJ](#)

*Tityus neblina* Lourenço, 2008 – [AM](#)

*Tityus neglectus* Mello-Leitão, 1932 - [AL, BA, PB, PE, RN, SE](#)

(Sinônimo: *T. bromelicola* Matthiesen, 1981

*Tityus nelsoni* Lourenço, 2005 – [AM](#)

*Tityus obscurus* (Gervais, 1843) – [AP, PA](#)

(Sinônimos: *Scorpio obscurus* Gervais, 1843; *Tityus paraensis* Kraepelin, 1896; *T. cambridgei* Pocock, 1897; *T.*

*amazonicus* Giltay, 1928; *T. werneri* Mello-Leitão, 1931; *T. sampaiocrulsi* Mello-Leitão, 1931; *T. piceus* Caporiacco, 1947;

*T. asthenes cambridgei* Pocock, 1897 )

*Tityus paraguayensis* Kraepelin, 1895 – [MS, PR](#)

*Tityus paulistorum* Lourenço & Silva, 2006 – [SP](#)

*Tityus pintodarochai* Lourenço, 2005 – [PR](#)

*Tityus potameis* Lourenço & Giupponi, 2004 - [ES, RJ](#)

*Tityus pusillus* Pocock, 1893 – [AL, BA, PB, PE, RN, SE](#)

*Tityus raquelae* Lourenço, 1988 – [AM](#)

*Tityus rionegrensis* Lourenço, 2006 – [AM](#)

*Tityus rufofuscus* Pocock, 1897 – [PA](#)

*Tityus rupestre* Lourenço, 2019 – [GO](#)

*Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 – [BA](#), [CE](#), [DF](#), [ES](#), [GO](#), [MG](#), [MS](#), [PE](#), [PI](#), [PR](#), [RJ](#), [RN](#), [RS](#), [SE](#), [SP](#), [TO](#)

(Sinônimos: *T. serrulatus vellardi* Mello-Leitão, 1939; *T. lamottei* Lourenço, 1981; *T. acutidens* Mello-Leitão, 1933)

*Tityus silvestris* Pocock, 1897 – [AC](#), [AM](#), [AP](#), [MT](#), [PA](#), [RO](#)

(Sinônimos: *T. duckei* Borelli, 1910; *T. paraguayensis bispinosus* Pessoa, 1935; *T. marmoratus* Werner, 1939)

*Tityus spelaeus* Moreno-Gonzalez, Pinto-da-Rocha & Gallão, 2021 - [GO](#)

*Tityus stigmurus* (Thorell, 1876) - [AL](#), [BA](#), [CE](#), [MG](#), [PB](#), [PE](#) (incluindo Fernando de Noronha), [PI](#), [RN](#), [SE](#), [SP](#)

(Sinônimo: *Isometrus stigmurus* Thorell, 1876)

*Tityus strandi* Werner, 1939 – [AM](#), [MT](#), [PA](#)

*Tityus sylviae* Lourenço, 2005 – [AM](#)

*Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898 – [MS](#), [PR](#), [SP](#)

*Tityus tucurui* Lourenço, 1988 – [PA](#)

*Tityus uniformis* Mello-Leitão, 1931– [GO](#)

(Sinônimos: *T. bahiensis uniformis* Mello-Leitão, 1931; *T. bahiensis immaculatus* Toledo-Piza, 1932)

*Tityus unus* Pinto-da-Rocha & Lourenço, 2000 – [AM](#)

*Tityus uruguayensis* Borelli, 1901 – [RS](#)

(Sinônimos: *T. boliviensis uruguayensis* Borelli, 1900; *T. quinquinae* Pinto, 1931)

## Gênero *Troglorhopalurus* Lourenço, Baptista & Giusponni, 2004

(Espécie-tipo: *Troglorhopalurus translucidus* Lourenço, Baptista & Giupponi, 2004)

*Troglorhopalurus lacrau* (Lourenço & Pinto-da-Rocha, 1997) – [BA](#), [CE](#)?

(Sinônimos: *Rhopalurus lacrau* Lourenço & Pinto-da-Rocha, 1997; *Rhopalurus brejo* Lourenço, 2014)

*Troglorhopalurus translucidus* Lourenço, Baptista & Giupponi, 2004 – [BA](#)

## Gênero *Zabius* Thorell, 1893

(Espécie-tipo: *Zabius fuscus* (Thorell, 1876))

*Zabius gaucho* Acosta, Cândido, Buckup & Brescovit, 2008 – [RS](#)

Citação sugerida:

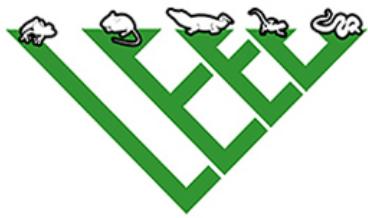
Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>  
1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução  
2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC  
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2021 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Família Bothriuridae



*Bothriurus asper*

Foto: Rogério Bertani *Thesprotius aurantiorum*



Foto: Rogério Bertani

São escorpiões pequenos que ocorrem principalmente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. A coloração é geralmente escura ou amarelada, brilhante. Nunca apresentam tubérculo subacúlear e o esterno é muito mais largo do que longo. São conhecidos 5 gêneros e 21 espécies no Brasil. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidentes graves.



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e o esterno bem mais largo que longo (seta vermelha).

### Espécies de Bothriuridae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

#### Gênero *Bothriurus* Peters, 1861

(Espécie-tipo: *Bothriurus bonariensis* (C. L. Koch, 1842))

*Bothriurus aguardente* Santos-da-Silva, Carvalho & Brescovit, 2017 – [BA](#)

*Bothriurus araguaya* Vellard, 1934 – [BA](#), [DF](#), [GO](#), [MG](#), [MS](#), [PA](#), [PI](#), [RJ](#), [SC](#), [SP](#), [TO](#)

(Sinônimo: *B. magalhaensi* Mello-Leitão, 1937)

*Bothriurus asper* Pocock, 1893 – [AL](#), [BA](#), [CE](#), [DF](#), [MA](#), [PB](#), [PE](#), [PI](#), [RN](#), [SE](#)

(Sinônimo: *B. bonariensis asper* Pocock, 1893)

*Bothriurus bonariensis* (C. L. Koch, 1842) – [RS](#), [SC](#)

(Sinônimos: *Brotheas bonariensis* C. L. Koch, 1842; *Scorpio gervaisii* Guérin Méneville, 1843; *Chactas haversii* Butler, 1874; *Chactas literarius* Butler, 1874; *B. vittatus rugosus* Thorell, 1876; *B. semiellipticus* Prado, 1934; *B. bonariensis multicinctus* Bücherl et al. 1963)

*Bothriurus cerradoensis* Lourenço, Motta, Godoi & Araújo 2004 – [TO](#)

*Bothriurus delmari* Santos-da-Silva, Carvalho & Brescovit, 2017 – [BA](#)

*Bothriurus goiano* Lovato, Anker & Lourenço, 2021 – [GO](#), [MS](#)

*Bothriurus illudens illudens* Mello-Leitão, 1947 – [PR](#)

*Bothriurus illudens araponguensis* Bücherl, San Martin, Flores da Cunha, Matthiesen, Zimber, 1963 - [PR](#)

*Bothriurus moojeni* Mello-Leitão, 1945 – [PR](#)

*Bothriurus pora* Mattoni & Acosta, 2005 – [MS](#)

*Bothriurus rochai rochai* Mello-Leitão, 1932 - [AL](#), [BA](#), [CE](#), [PB](#), [PE](#), [PI](#), [RN](#), [SE](#), [TO](#)

(Sinônimos: *B. fragilis* Mello-Leitão, 1934; *B. zeugma* Mello-Leitão, 1945; *B. candidoi* Bücherl, 1963)

*Bothriurus rochai occidentalis* Lourenço, 2000 - [MA](#)

*Bothriurus rubescens* Mello-Leitão, 1947 – [PR](#)

*Bothriurus signatus* Pocock, 1893 – [RJ](#), [RS](#), [SC](#), [SP](#)

(Sinônimos: *B. melloleitaoi* Prado, 1934; *B. catharinae* Werner, 1939; *B. insularis* Mello-Leitão, 1947)

*Bothriurus sooretamensis* San Martín, 1966 – [ES](#)

*Bothriurus vachoni* San Martín, 1968 – [PR](#)

*Bothriurus xingu* Lourenço, 2016 - [PA](#)

## Gênero *Brachistosternus* Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Brachistosternus ehrenbergii* (Gervais, 1841))

*Brachistosternus simoneae* Lourenço, 2000 – [GO](#), [MS](#)

## Gênero *Brazilobothriurus* Lourenço & Monod, 2000

(Espécie-tipo: *Brazilobothriurus pantanalensis* Lourenço & Monod, 2000)

*Brazilobothriurus pantanalensis* Lourenço & Monod, 2000 - MS

## Gênero *Thestylus* Simon, 1880

(Espécie-tipo: *Thestylus glasioui* (Bertkau, 1880))

Species inquirenda: *Thestylus signatus* Mello-Leitão, 1931 - RJ

*Thestylus aurantiurus* Yamaguti & Pinto-da-Rocha, 2003 - MG, PR, SP

*Thestylus glasioui* (Bertkau, 1880) - ES, RJ

(Sinônimos: *Cercophonius glasioui* Bertkau, 1880; *Th. glasioui lineatus* Giltay, 1928; *Telegonius versicolor* C. L. Koch, 1836)

## Gênero *Urophonius* Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Urophonius iheringii* (Pocock, 1893))

*Urophonius iheringii* Pocock, 1893 - RS

(Sinônimos: *Urophonius corderoi* Mello-Leitão, 1931; *U. granulosissimus* Mello-Leitão, 1934)

Citação sugerida:

Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC

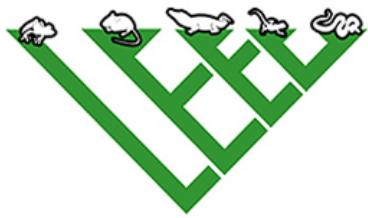
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Família Chactidae

Escorpiões de tamanho pequeno ou médio. Ocorrem na região amazônica, com exceção de duas espécies encontradas somente em regiões restritas do Nordeste. São geralmente escuros. Não apresentam tubérculo subacúleolar e o esterno tem formato pentagonal. São conhecidos 11 gêneros e 45 espécies no Brasil. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidentes graves.



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e o esterno com formato pentagonal (seta vermelha).

### Espécies de Chactidae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul apóos o nome da espécie.

## **Gênero Auyantepuia González-Sponga, 1978**

(Espécie-tipo: *Auyantepuia scorzai* (Dagert, 1957))

*Auyantepuia amapaensis* Lourenço & Qi, 2007 – [AP](#)

*Auyantepuia mottai* Lourenço & Araujo, 2004 – [AM](#)

*Auyantepuia parvulus* (Pocock, 1897)– [PA](#)

(Sinônimo: *Broteochactas parvulus* Pocock, 1897)

*Auyantepuia royi* Ythier, 2018 – [AP](#)

*Auyantepuia skuki* (Lourenço & Pinto-da-Rocha, 2000)- [MT](#)

(Sinônimo: *Broteochactas skuki* Lourenço & Pinto-da-Rocha, 2000)

## **Gênero Broteochactas Pocock, 1893**

(Espécie-tipo: *Broteochactas nitidus* Pocock, 1893)

*Broteochactas cauabiri* Lourenço, Araujo & Franklin, 2010 - [AM](#)

*Broteochactas danielleae* Lourenço, 2007 - [PA](#)

*Broteochactas mauriciodiasi* Lourenço, 2017 - [RR](#)

*Broteochactas niemeyerae* Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 - [AM](#)

*Broteochactas purus* Lourenço, 2017- [AM](#)

*Broteochactas silves* Lourenço, 2014 - [AM](#)

## **Gênero Brotheas C. L. Koch, 1837**

(Espécie-tipo: *Brotheas granulatus* Simon, 1877))

*Brotheas amazonicus* Lourenço, 1988 – [AM](#)

(Sinônimo: *B. manauarensis* Matthiesen & Gonzalez-Sponga, 1989)

*Brotheas caramaschii* Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 – [AM](#)

*Brotheas gervaisii* Pocock, 1893)– [AP](#)

(Sinônimo: *B. subgranosus* Pocock, 1898)

*Brotheas granulatus* Simon, 1877 – [AP](#)

*Brotheas henriquesi* Lourenço & Machado, 2004)- [AM](#)

*Brotheas jourdani* Lourenço, 1997 – [AM](#)

*Brotheas overali* Lourenço, 1988 – [PA](#)

*Brotheas paraensis* Simon, 1880 – PA

*Brotheas silvestris* Lourenço, 1988 – PA

*Brotheas tapajos* Lourenço, 2012) - PA

### **Gênero Chactas Gervais, 1844**

(Espécie-tipo: *Chactas lepturus* Thorell, 1876)

*Chactas braziliensis* Lourenço, Aguiar & Franklin, 2005 - AC, AM

*Chactas rubrolineatus* Simon, 1880 - AM

### **Gênero Chactopsis Kraepelin, 1912**

(Espécie-tipo: *Chactopsis insignis* Kraepelin, 1912)

*Chactopsis amazonica* Lourenço & Francke, 1986 – AM

*Chactopsis buhrnheimi* Lourenço, 2003 – AM

*Chactopsis curupira* Ochoa, Rojas-Runjac, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2013 – PA

*Chactopsis insignis* Kraepelin, 1912 – AC?, AM

*Chactopsis sujirima* Gonzalez-Sponga, 1982 - AM

### **Gênero Chactopsoides Ochoa, Rojas-Runjac, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2013**

(Espécie-tipo: *Chactopsoides anduzei* (Gonzalez-Sponga, 1982)

*Chactopsoides yanomami* (Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011)- AM

(Sinônimo: *Chactopsis yanomami* Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011)

### **Gênero Guyanochactas Lourenço, 1988**

(Espécie-tipo: *Guyanochactas gonzalespongai* (Lourenço, 1983)

*Guyanochactas goujei* (Vellard, 1932) - PA

(Sinônimo: *Broteochactas goujei* Vellard, 1932)

*Guyanochactas mascarenhasi* (Lourenço, 1988) - PA

(Sinônimo: *Brotheas mascarenhasi* Lourenço, 1988)

### **Gênero Hadrurochactas Pocock, 1893**

(Espécie-tipo: *Hadrurochactas schaumii* (Karsch, 1880)

*Hadrurochactas araripe* Lourenço, 2010 – PE

Hadrurochactas brejo (Lourenço, 1988) - [CE](#)

(Sinônimo: Broteochactas brejo Lourenço, 1988)

Hadrurochactas mapuera (Lourenço, 1988) - [PA](#)

(Sinônimo: Broteochactas mapuera Lourenço, 1988)

Hadrurochactas polisi (Monod & Lourenço, 2001) - [AM](#)

(Sinônimo: Broteochactas polisi Monod & Lourenço, 2001)

Hadrurochactas schaumii (Karsch, 1880) - [AP](#)

(Sinônimo: Chactas schaumii Karsch, 1880; H. sclateri Pocock, 1893)

## Gênero **Neochactas Soleglad & Fet, 2003**

(Espécie-tipo: Neochactas laui (Kjellesvig-Waering, 1966))

Neochactas delicatus (Karsch, 1879) - [AP](#)

(Sinônimos: Chactas delicatus Karch, 1879; Broteochactas delicatus (Karsch, 1879); Chactas opacus Karsch, 1894; Broteas panamensis Thorell, 1894)

Neochactas fei (Pinto-da-Rocha, Gasnier, Brescovit, Apolinario, 2002) - [AM](#)

(Sinônimo: Broteochactas fei Pinto-da-Rocha, Gasnier, Brescovit & Apolinario, 2002)

Neochactas granosus (Pocock, 1900)- [RR](#)

(Sinônimo: Broteochactas granosus Pocock, 1900)

## Gênero **Teuthraustes Simon, 1878**

(Espécie-tipo: Teuthraustes atramentarius Simon, 1878)

Teuthraustes amazonicus (Simon, 1880) - [AM](#)

(Sinônimo: Chactas amazonicus Simon, 1880)

Teuthraustes braziliensis Lourenço & Duhem, 2010 - [AM](#)

Teuthraustes lisei Lourenço, 1994 - [AM](#)

Teuthraustes newaribe Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 - [AM](#)

## Gênero **Vachoniochactas Gonzalez-Sponga, 1978**

(Espécie-tipo: Vachoniochactas lasallei Gonzalez-Sponga, 1978)

Vachoniochactas ashleeae Lourenço, 1994 - [AM](#)

Vachoniochactas roraima Lourenço & Duhem, 2009 - [RR](#)

Citação sugerida:

Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>  
1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução  
2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC  
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



# Laboratório de Ecologia e Evolução



[Home](#) [LEEV](#) [Equipe](#) [Publicações](#) [Projetos](#) [Difusão](#) [Estágio](#) [Seminário](#) [Notícias](#) [Contato](#)

## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Família Hormuridae



*Opisthacanthus cayaporum*

Foto: Rogério Bertani

São escorpiões grandes. Ocorrem em áreas limitadas de cerrado no Tocantins, Pará e Amazonas. São escuros e não apresentam tubérculo subaculear. O esterno é pentagonal, a cauda é curta e as mãos são engrossadas. Um único gênero ocorre no Brasil, com apenas 3 espécies. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidente grave.



Fotos: Rogério Bertani



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e a cauda pequena.

### Espécies de Hormuridae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

#### Gênero *Opisthacanthus* Peters, 1861

(Espécie-tipo: *Opisthacanthus elatus* (Gervais, 1844))

*Opisthacanthus borboremai* Lourenço & Fé, 2003 - AM

*Opisthacanthus cayaporum* Vellard, 1932 - PA, TO

(Sinônimo: *Metascorpiops margaritatus* Toledo-Piza, 1972)

*Opisthacanthus surinamensis* Lourenço, 2017 - PA

Citação sugerida:

Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Rickettsioses - LIRN/IOC

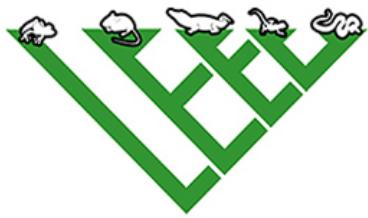
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



# Laboratório de Ecologia e Evolução



Home   LEEV   Equipe   Publicações   Projetos   Difusão   Estágio   Seminário   Notícias   Contato

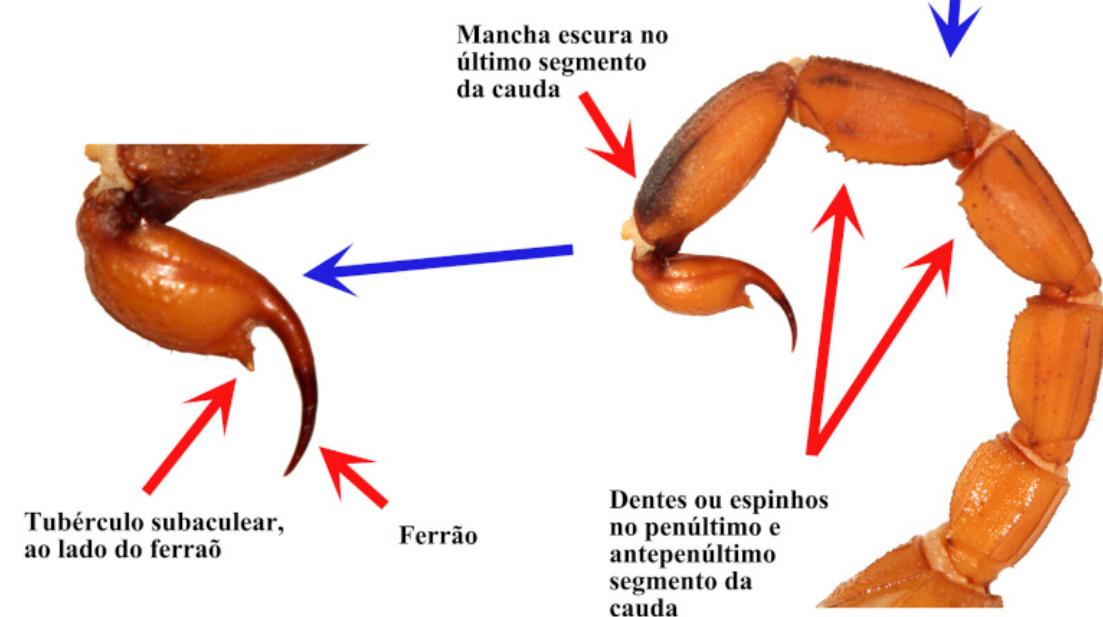
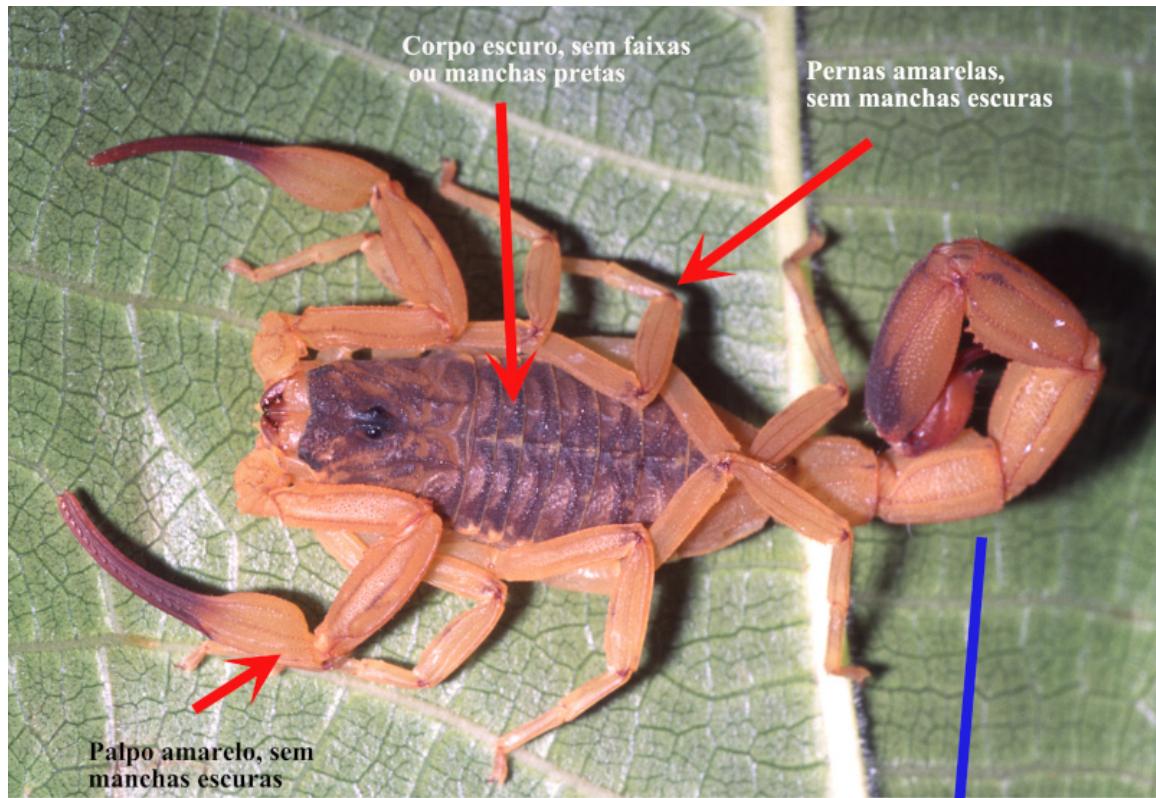
## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Espécies de importância em saúde, causadoras de acidentes graves em humanos no Brasil.

O escorpionismo é um importante problema de saúde pública no Brasil, uma vez que algumas espécies de escorpiões podem causar envenenamento grave, principalmente em crianças. Conhecer as principais espécies que causam acidentes graves e onde ocorrem é fundamental para se tomar medidas profiláticas para se evitar acidentes por essas espécies. A identificação das espécies também é importante para que ocorra o tratamento médico adequado.

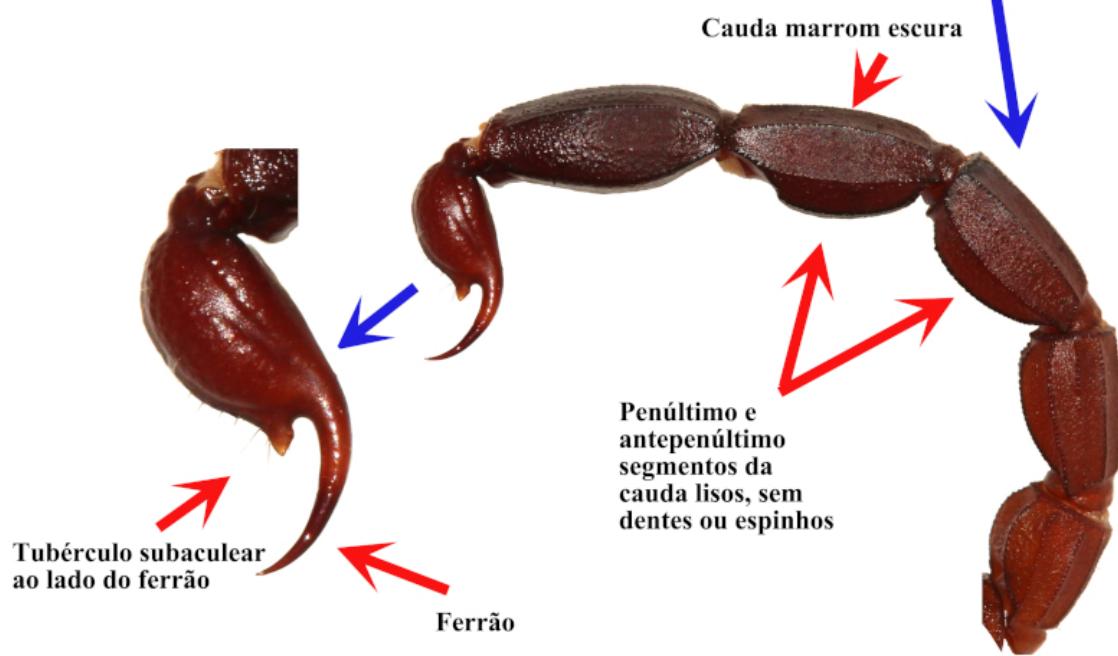
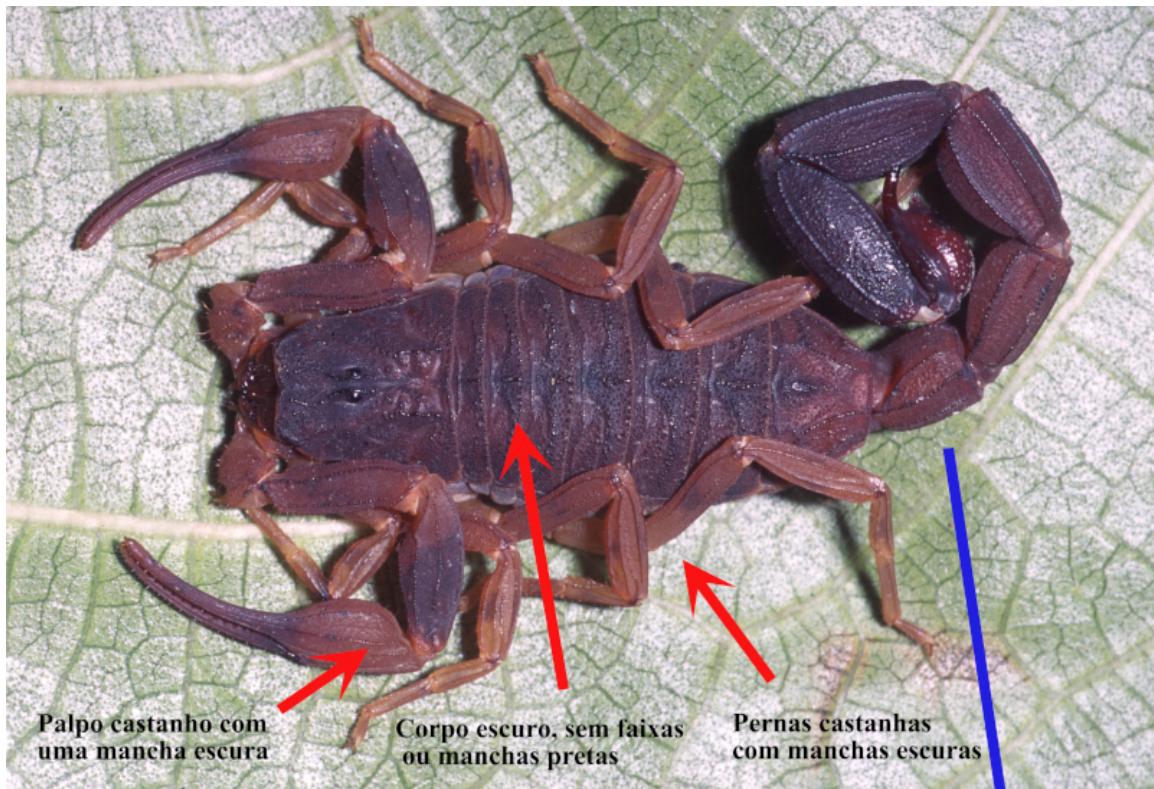
O Ministério da Saúde reconhece 4 espécies de escorpiões como causadoras de acidentes graves no Brasil, todas pertencentes à Família Buthidae e ao gênero *Tityus*, que podem ser reconhecidas pelas características abaixo:

Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelo colorido amarelado dos palpos, pernas e cauda. A cauda tem uma mancha escura na região ventral do último segmento. O corpo é escuro, sem manchas ou faixas. A cauda apresenta uma série de espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos e o tubérculo subacústico (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é provavelmente originária do estado de Minas Gerais, porém ampliou bastante sua distribuição nas últimas décadas e foi introduzida em várias cidades, algumas delas distando centenas de quilômetros de sua distribuição original. É uma espécie que se adaptou muito bem a viver nas áreas urbanas e periferias das grandes cidades. Se reproduz principalmente por partenogênese, processo pelo qual não há necessidade de encontro com os machos, que são muito raros e ocorrem apenas em algumas regiões do Brasil. É a principal espécie causadora de acidentes no Brasil, muitos dos quais graves, principalmente em crianças.



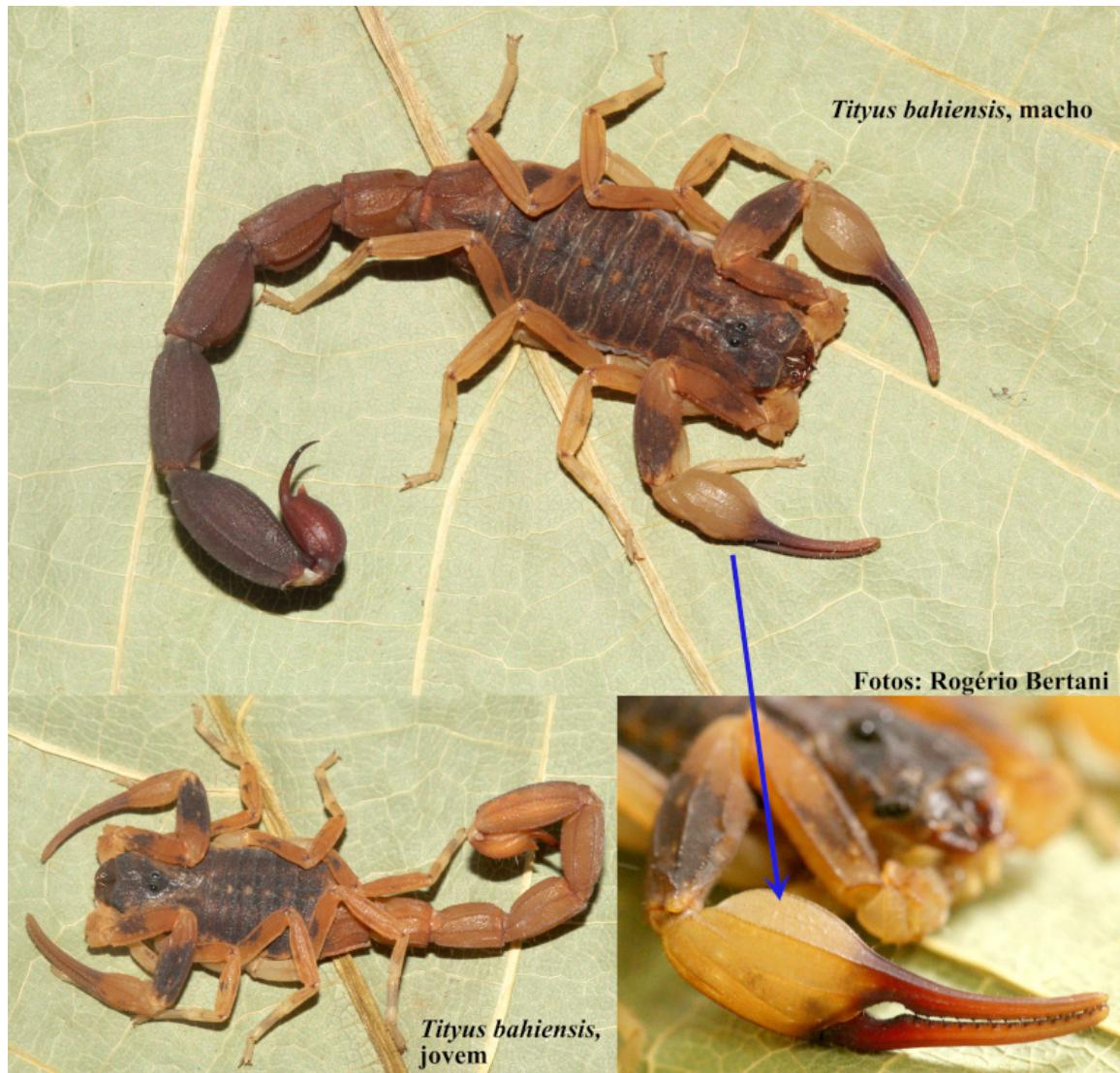
Fotos: Rogério Bertani

Escorpião-marrom (*Tityus bahiensis*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelas pernas castanhas com manchas escuras, e principalmente, pela presença de uma mancha escura nos palpos. Ao contrário do *Tityus serrulatus* e *Tityus stigmurus*, a cauda é lisa, sem espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos da cauda. O tubérculo subacúlear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é comum nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com registros para os estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Era a principal espécie causadora de acidentes no estado de São Paulo, mas vem sendo substituída pelo *Tityus serrulatus* em muitas regiões do estado.

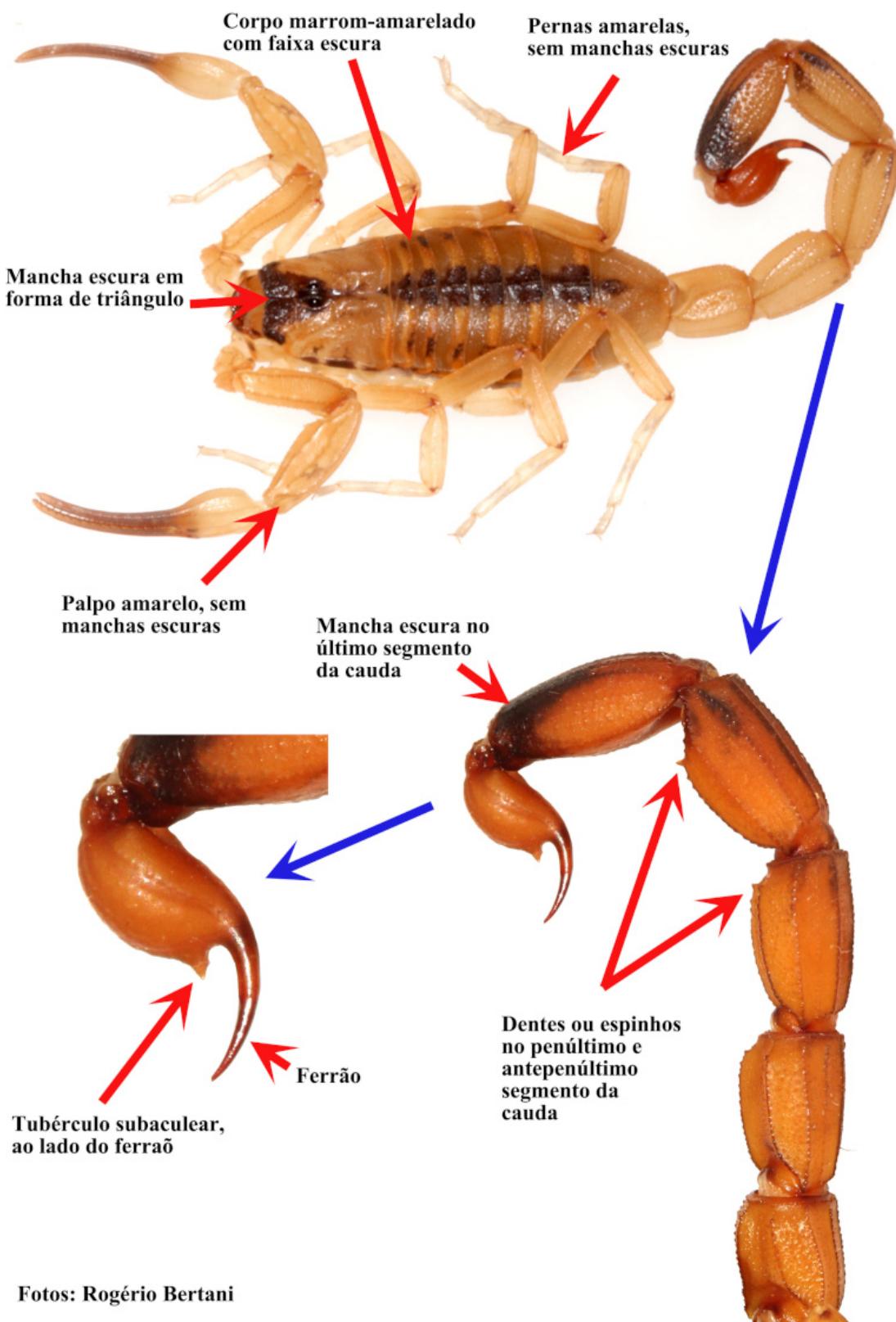


Fotos: Rogério Bertani

Os machos de *Tityus bahiensis* apresentam as quelas (mãos) mais engrossadas do que as fêmeas (seta azul). E nos jovens a cauda não é tão escura quanto nos adultos (embaixo, à esquerda).



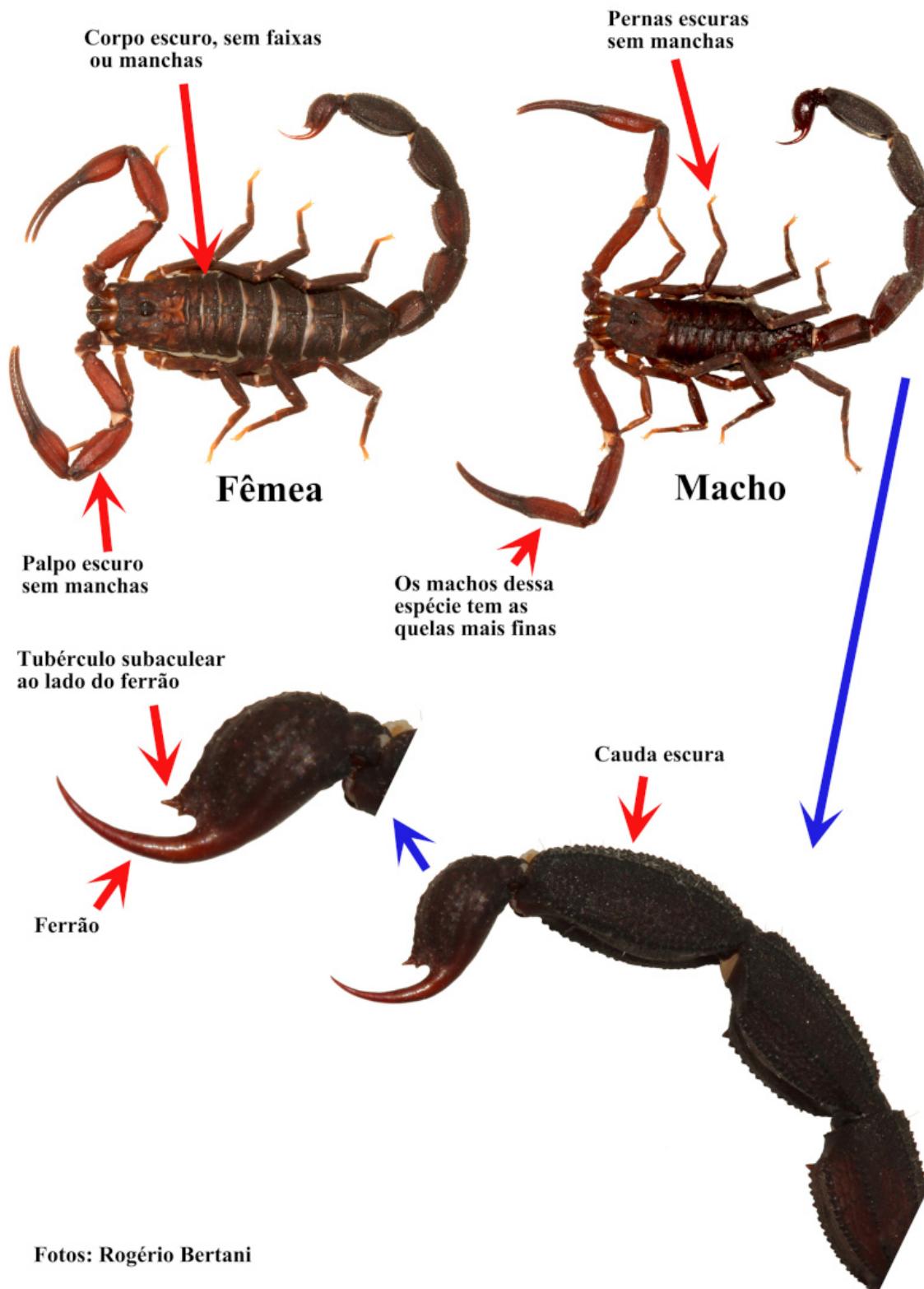
Escorpião-amarelo-do-nordeste (*Tityus stigmurus*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelo colorido amarelado dos palpos, pernas e cauda e uma mancha escura na região ventral do último segmento. O corpo é castanho claro com uma mancha central preta que se estende por todo o dorso. Na região da cabeça há uma mancha preta de formato triangular. A cauda apresenta uma série de espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos, semelhantes aos encontrados em *Tityus serrulatus*, porém menores. O tubérculo subaculear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é amplamente distribuída pelo Nordeste do Brasil, com registros para os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foi introduzida na Ilha de Fernando de Noronha e na capital de São Paulo. Assim como *Tityus serrulatus*, se adaptou muito bem em áreas urbanas e também pode se reproduzir por partenogênese, processo pelo qual não há necessidade de encontro com os machos, que são muito raros e ocorrem apenas em algumas regiões do Brasil.



Fotos: Rogério Bertani

Escorpião-preto-da-amazônia (*Tityus obscurus*) – alcançam até 9 cm de comprimento. São caracterizados pelo colorido preto ou castanho escuro em todo o corpo. O tubérculo subacúlear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa característica é muito importante para diferenciá-los de outros escorpiões inofensivos que são comuns na região amazônica. Os jovens possuem manchas escuras sobre fundo claro ou amarelado, confundindo-os com outras espécies da mesma região onde ocorrem. São tipicamente amazônicos com registros para os estados do Pará e Amapá. Porém, existem

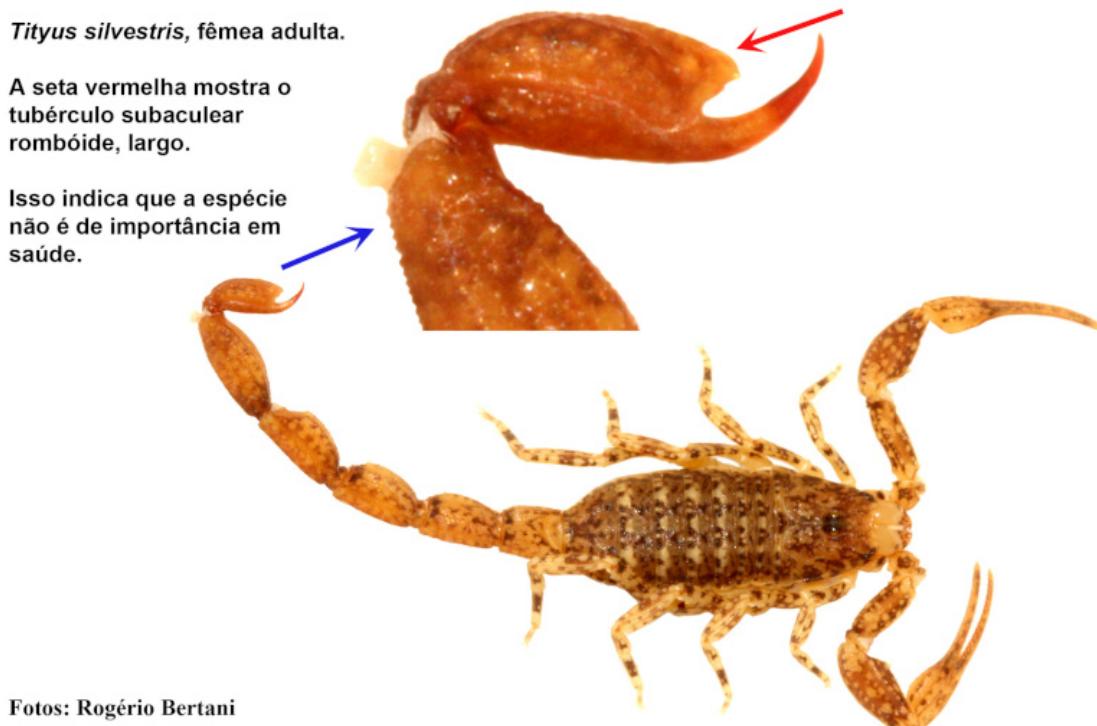
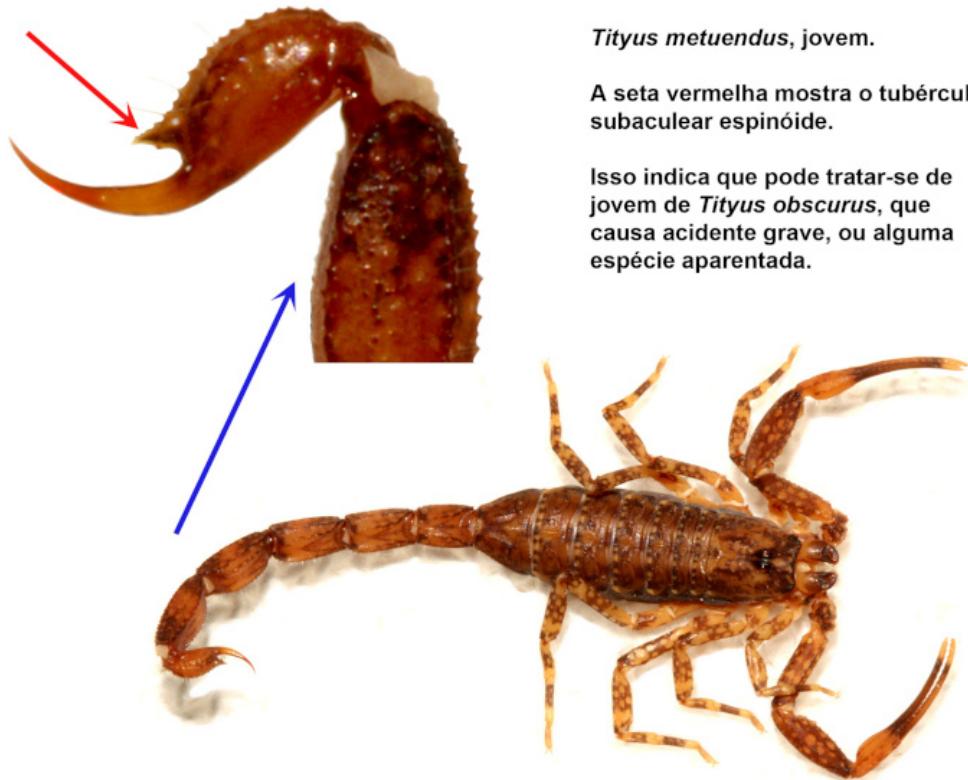
diversas espécies aparentadas que ocorrem no estado do Pará e em estados vizinhos e que são muito semelhantes no tamanho e na coloração. Os machos apresentam as quelas (mãos) mais finas do que as fêmeas.



Fotos: Rogério Bertani

Os jovens de *Tityus obscurus* e outras espécies próximas se assemelham muito a adultos de outras espécies de *Tityus* que não são causadoras de acidentes graves, como o *Tityus silvestris*, que vivem nas mesmas regiões da Amazônia. Ambas apresentam tubérculo subacúlear junto ao ferrão e o corpo marrom-amarelado com muitas manchas escuras. Eles podem ser

distinguidos pelo formato do tubérculo subacúlear. Nos *Tityus obscurus* e espécies aparentadas, como o *Tityus metuendus*, elas são espinóides (formato semelhante a um espinho). Nos *Tityus silvestris* e outras espécies aparentadas, elas são rombóides (largas).



Fotos: Rogério Bertani

Informações sobre tratamento de acidentados por escorpiões podem ser obtidos no Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos do Ministério da Saúde, que pode ser baixado pelo site:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_diagnostico\\_tratamento\\_acidentes\\_animais\\_peconhentos\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_diagnostico_tratamento_acidentes_animais_peconhentos_2ed.pdf)

Informações sobre controle de escorpiões podem ser obtidos no Manual de Controle de Escorpiões, produzido pelo

Ministério da Saúde, e que pode ser baixado pelo site:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_controle\\_escorpioes.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf)

Citação sugerida:

Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC

3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



# Laboratório de Ecologia e Evolução



Home   LEEV   Equipe   Publicações   Projetos   Difusão   Estágio   Seminário   Notícias   Contato

## ESCORPIÕES DO BRASIL

### Referências

- Acosta LE, Cândido DM, Buckup EH & Brescovit AD. 2008. Description of *Zabius gaucho* (Scorpiones, Buthidae), a new species from southern Brazil, with an update about the generic diagnosis. *The Journal of Arachnology*, 36: 491-501.
- Battirola LD, Rodrigues DJ, Batistella DA, Silva APS & Brescovit AD. 2015. A case of predation on *Ancylometes rufus* (Walckenaer, 1837) (Araneae, Ctenidae) by *Tityus strandi* (Werber, 1939) (Scorpiones, Buthidae) in Southern Amazonia. *Acta Biológica Paranaense*, Curitiba, 44(3-4):145-151.
- Bertani R, Nagahama RH & Ortega DRM. 2008. Novos registros de *Tityus brasiliensis* Lourenço & Eickstedt, 1984 (Scorpiones, Buthidae) para o Brasil, e observações sobre o habitat da espécie. *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa* (S.E.A.), 43: 513-515.
- Bertani R, Martins R & Carvalho. 2005. Notes on *Tityus confluens* Borelli, 1899 (Scorpiones: Buthidae) in Brazil. *Zootaxa*, 869: 1-7.
- Bertani R, Bonini RK, Toda MM, Isa LS, Figueiredo JVA, Santos MR & Ferraz SC. 2018. Alien Scorpions in the Municipality of São Paulo, Brazil – evidence of successful establishment of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1876) and first records of *Broteochactas parvulus* Pocock, 1897, and *Jaguajir rochae* (Borelli, 1910). *BioInvasions Records* 7(1):89-94.
- Bertkau P. 1880. Verzeichniss der von Prof. Ed. van Beneden auf seiner im Auftrage der Belgischen Regierung unternommenen wissenschaftlichen Reise nach Brasilien und La Plata I. J. 1872-75 gesammelten Arachniden. *Mémoires de l' Académie Royale de Belgique* 43: 1-120.
- Borelli A. 1901. Scorpioni raccolti dal Dott. Filippo Silvestri nella Repubblica Argentina e regioni vicine. *Bollettino dei Musei di Zoologia ed Anatomia Comparata della Reale Università di Torino*, 16(403): 1-12.

Borelli, A. 1910. Scorpioni nuovi poco noti del Brasile. Bollettino dei Musei di Zoologia ed Anatomia Comparata della Reale Università di Torino, 25(629): 1-8.

Bortoluzzi LR, Querol MVM & QUEROL E. 2007. Notas sobre a ocorrência de *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 (Scorpiones, Buthidae) no oeste do Rio Grande do Sul, Brazil. Biota Neotropica, 7(3): 357-359.

Botero-Trujillo R. & Noriega JA. 2011. On the identity of *Microananteris* with a discussion on pectinal morphology, and description of a new *Ananteris* from Brazil (Scorpiones, Buthidae). Zootaxa, 2747: 37-52.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2009. Manual de controle de escorpiões. Brasília 72 pp.

Brazil TK & Porto TJ. 2010. Os escorpiões. EDUFBA, Salvador, 84 pp.

Bücherl W. 1957-58. Escorpiões e escorpionismo no Brasil. VII. Sinonímia de *Bothriurus fragilis* M. L. 1945 com *B. rochai* M. L. 1932 com nome definitivo de *Bothriurus coriaceus rochai* (Mello-Leitão) 1932. Memórias do Instituto Butantan, 28:11-17.

Candido DM, Lucas SM, Souza CAR, Diaz D e Lira-da-Silva RM. 2005. Uma nova espécie de *Tityus* C.L. Koch, 1836 (Scorpiones, Buthidae) do estado da Bahia, Brasil. Biota Neotropica 5(1a). <https://doi.org/10.1590/S1676-06032005000200018>

Carvalho LS, Brescovit AD, Souza CAR & Raizer J. 2017. Checklist dos escorpiões (Arachnida, Scorpiones) do Mato Grosso do Sul, Brasil. Iheringia, Série Zoologia, 107 (sup.): 1-6.

Dias SC, Candido DM & Brescovit AD. 2006. Scorpions from Mata do Buraquinho, João Pessoa, Paraíba, Brazil, with ecological notes on a population of *Ananteris mauryi* Lourenço (Scorpiones, Buthidae). Revista Brasileira de Zoologia, 23 (3): 707-710.

Dupre G. 2013. Worldwide bibliography of scorpions – Antiquity to nowadays (2nd edition). Editions Arachnides, 968 pp.

Dupre G. 2021. Situation faunistique des scorpions d'Amérique du Sud. Arachnides 101: 1-23.

Dupre G. 2021. Checklist of scorpions' taxa 1758-2020. Arachnides 100: 2-111.

Esposito LA, Yamaguti HY, Souza CA, Pinto-da-Rocha R, Prendini L. 2017. Systematic revision of the neotropical club-tailed scorpions, *Physoctonus*, *Rhopalurus*, and *Troglorhopalurus*, revalidation of *Heteroctenus*, and descriptions of two new genera and three new species (Buthidae: Rhopalurusinae). Bulletin of the American Museum of Natural History 415: 1–134.

Fet V, Sissom WR, Lowe G & Braunwalder ME. 2000. Catalog of the Scorpions of the World (1758-1998). The New York Entomological Society, New York, 690 pp.

Foerster SIA, Souza A & Lira A. 2019. Macroecological approach for scorpions (Arachnida, Scorpiones) beta-diversity in Brazilian montane forests. Revue Canadienne de Zoologie, 97 (10): 914-921.

Freitas GCC & Vasconcelos SD. 2008. Scorpion fauna of the island of Fernando de Noronha, Brazil: first record of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1877) (Arachnida, Buthidae). Biota Neotropica, 8 (2): 235-237.

Giupponi APL, Vasconcelos EG & Lourenço WR. 2009. The genus *Ananteris* Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) in southeast Brazil, with the description of three new species. ZooKeys, 13: 29-41.

Kury AB, Chagas Jr. A, Giupponi APL & Pérez-González A. 2010. Amblypygi, Opiliones, Schizomida, Scorpiones and Chilopoda, Tocantins, Brazil. Check List, 6 (4): 564-571.

Lenarducci ARIP, Pinto-da-Rocha P & Lucas SM. 2005. Descrição de uma nova espécie de *Rhopalurus* Thorell, 1876 (Scorpiones: Buthidae) do nordeste brasileiro. Biota Neotropica, 5(1a): 1-8.

Lira AFA, Guilherme E, Souza MB, Carvalho LS. 2021. Scorpions (Arachnida, Scorpiones) from the state of Acre, southwestern Brazilian Amazon. Acta Amazonica 51(1):58-62.

Lira AFA, Pordeus LM & Albuquerque CMR. 2017. A new species of *Ananteris* (Scorpiones: Buthidae) from Caatinga biome, Brazil. Acta Arachnologica, 66(1): 9-15

Lira AFA, Souza AM, Albuquerque CMR. 2018. Environmental variation and seasonal changes as determinants of the spatial distribution of scorpion (Arachnida: Scorpiones) in Neotropical forests. Canadian Journal of Zoology 96: 963-972.

Lira-da-Silva RM, Jordão GM, Silva TF, Cândido DM, Brazil TK. 2005. Ocorrência de *Rhopalurus debilis* (C.L. Koch, 1840) (Scorpiones, Buthidae) no estado da Bahia, Brasil. Biota Neotropica 5 (1A): 1-3.

- Lourenço WR. 1979. La repartition geographique du complexe *Tityus trivittatus* (Scorpiones, Buthidae). Revista Nordestina da Biologia, 2(1 - 2): 37-47.
- Lourenço WR. 1982. Revision du genre *Ananteris* Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) et description de six espèces nouvelles. Bulletin du Museum National d' Histoire Naturelle, Paris 4(1-2): 119-151.
- Lourenço WR. 1980. Contribution a la connaissance systematique des Scorpions appartenant au 'complexe' *Tityus trivittatus* Kraepelin, 1898 (Buthidae). Bulletin du Museum National d' Histoire Naturelle, Paris 2(3): 793-843.
- Lourenço WR. 1982. La véritable identité de *Tityus bahiensis* (Perty, 1834). Description de *Tityus eickstedtae* n. sp. (Scorpiones, Buthidae). Revue Arachnologique 4: 93-105.
- Lourenço WR. 1983. La faune des Scorpions de Guyane française. Bulletin du Museum National d' Histoire Naturelle, Paris 5: 771-808.
- Lourenço WR. 1984. Analyse taxonomique des Scorpions du group *Tityus clathratus* Koch, 1845 (Scorpiones, Buthidae). Bulletin du Museum National d' Histoire Naturelle, Paris 6: 349-360.
- Lourenço WR. 1988. Sinopse da fauna escorpiônica do estado do Para, especialmente as regiões de Carajás, Tucuruí, Belém e Trombetas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Serie Zoologia 4(2): 155-173.
- Lourenço WR. 1988. Synopsis de la faune scorpionique de la region de Manaus, Etat d' Amazonas, Brésil, avec description de deux nouvelle espèces. Amazoniana 3: 327-337.
- Lourenço W R. 1997. A reappraisal of the geographical distribution of the genus *Ananteris* Thorell (Scorpiones: Buthidae). Biogeographica 73(2): 81-85.
- Lourenço WR. 1997. Additions à la faune de scorpions néotropicaux. Revue Suisse de Zoologie 104(3): 587-604.
- Lourenço WR. 2000 A propos d'une nouvelle sous-espèce géographique pour *Bothriurus rochai* Mello-Leitão (Scorpiones, Bothriuridae). Acta Biologica Paranaense, 29, 117-125.
- Lourenço WR. 2000. Confirmation de la présence du genre *Brachistosternus* Pocock (Scorpiones, Bothriuridae) au Brésil et description d'une espèce nouvelle. Revue Arachnologique 13(6): 93-100.

Lourenço WR. 2000. The genus Ananteris Thorell (Scorpiones, Buthidae) in the Brazilian Amazonia. Revista Ibérica de Aracnología 9: 137-140.

Lourenço WR. 2001. Sur les pas de Jean A. Vellard. A propos de sa contribution à l'étude des scorpions (Chelicerata). Revista Ibérica de Aracnologia, 3: 25-36.

Lourenço WR. 2001. The Brazilian scorpion *Tityus stigmurus* (Chelicerata, Buthidae) and its complex of morphos. A new model is needed. Biogeographica, 77(1): 21-34.

Lourenço WR. 2002. Scorpions of Brazil. Les Editions de L'IF. Paris. 320 pp.

Lourenço WR. 2002. Nouvelles additions à la faune de scorpions néotropicaux (Arachnida). Revue Suisse de Zoologie, 109(1): 127-141.

Lourenço WR. 2003. Le genre *Chactopsis* Kraepeli (Scorpiones, Euscorpiidae (ou Chactidae)) em Amazonie brésilienne. Biogeographica 79(4): 167-174.

Lourenço WR. 2003. Description of a new species of *Tityus* (Scorpiones, Buthidae) from Serra do Cipo in the State of Minas Gerais, Brazil. Revue suisse de Zoologie, 110(2): 427-435.

Lourenço WR. 2003. Description of a new species of *Tityus* (Scorpiones, Buthidae) from Serra da Jurema in the State of Bahia, Brazil. Revista Ibérica de Aracnología, 7:109-115.

Lourenço WR. 2004. List of the species of *Ananteris* Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) with the description of a new species from the State of Bahia, Brazil. Revista Ibérica de Aracnología, 10: 163-166.

Lourenço WR. 2004. The genus *Ananteris* Thorell (Scorpiones, Buthidae) in Brazilian Amazonia. Revista Ibérica de Aracnología, 9: 137-140.

Lourenço WR. 2005. Scorpion diversity and endemism in the Rio Negro region of Brazilian Amazonia, with the description of two new species of *Tityus* C.L. Koch (Scorpiones, Buthidae). Amazoniana, 18(3/4): 203-213.

Lourenço WR. 2005. Humicolous buthoid scorpions: a new species from Brazilian Amazon. Comptes Rendus Biologies, 328(10-11): 949-954.

Lourenço WR. 2005. Description of a new species of *Tityus* (Scorpiones, Buthidae) from Parque Estadual de Vila Velha in the State of Paraná (Brazil). *Acta Biológica Paranaense*, Curitiba, 34(1-4): 15-26.

Lourenço WR. 2006. Nouvelle proposition de découpage sous générique du genre *Tityus* C. L. Koch, 1836 (Scorpiones, Buthidae). *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa*, 39: 55-67.

Lourenço WR. 2007. Further additions to the scorpion fauna of the Guayana region of South America. *Revue suisse de Zoologie* 114(3): 513-519.

Lourenço WR. 2010. The disrupted pattern of distribution of the genus *Hadrurochactas* Pocock; evidence of past connections between Amazon and the Brazilian Atlantic forest. *Comptes Rendus Biologies* 333: 41-47.

Lourenço WR. 2011. The distribution of noxious species of scorpions in Brazilian Amazonia: the genus *Tityus* C. L. Koch, 1836, subgenus *Atreus* Gervais, 1843 (Scorpiones, Buthidae). *Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg* 15 (185): 287-301.

Lourenço WR. 2012. The genus *Ananteris* Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) in the Northeast region of Brazil and description of a new species. *Boletín de la SEA* 50:73-76.

Lourenço WR. 2012. The genus *Brotheas* C. L. Koch, 1837 in Brazilian Amazonia, with a description of a new species from the State of Pará (Scorpiones: Chactidae). *Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg* 16 (187): 1-10.

Lourenço WR. 2012. Further considerations on *Tityus* (Arachaeotityus) *clathratus* C. L. Koch, 1844 and description of two associated new species (Scorpiones, Buthidae). *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa*, 50: 277-283.

Lourenço WR. 2014. The genus *Rhopalurus* Thorell, 1876 (Scorpiones: Buthidae) in northeast Brazil; a possible case of a vicariant species. *Acta Biologica Paranaense* 43: 69-76.

Lourenço WR. 2014. The genus *Broteochactas* Pocock, 1893 in Brazilian Amazonia, with a description of a new species from the State of Amazonas (Scorpiones: Chactidae). *Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg*, 17 (192): 153-159.

Lourenço WR. 2016. A propos de quelques amendements sur quelques espèces du genre *Tityus* C. L. Koch, 1836 (Scorpiones: Buthidae) de la région amazonienne. *Arachnida - Rivista Aracnologica Italiana* 7:1-17.

Lourenço WR. 2016. Scorpion incidents, misidentification cases and possible implications on the interpretation of results. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* 22 (1): 125.

Lourenço WR. 2016. A new species of *Bothriurus* Peters 1861 (Scorpiones: Bothriuridae) from the middle/lower 'Rio Xingu' in the State of Pará, Brazil. *Rivista Aracnologica Italiana* 2 (8): 117–125.

Lourenço WR. 2016. Une nouvelle espèce de *Tityus* C. L. Koch, 1836, collectée par Jean A. Vellard dans l'ancien Etat de Goiás, aujourd'hui Tocantins, Brésil. *Revista Ibérica de Aracnologia*, 28: 75-78.

Lourenço WR. 2017. Scorpions from Brazilian Amazonia, with a description of two new species from 'Serra da Mocidade' National park in the State of Roraima (Scorpiones: Buthidae, Chactidae). *Arachnida – Rivista Aracnologica Italiana*. 12: 217.

Lourenço WR. 2017. Description of a new species of *Opisthacanthus* Peters (Scorpiones: Hormuridae) from Suriname/Brazil border with some biogeographic considerations. *Acta Biológica Paranaense*, Curitiba, 46 (1-2): 9-22.

Lourenco WR. 2017. One more new species of *Broteochactas* Pocock, 1893 (Scorpiones: Chactidae) from Brazilian Amazonia. *Revista Iberica de Arachnologia*. 2017(30):11-4.

Lourenço WR (2017) A new species of *Physoctonus* Mello-Leitão, 1934 from the 'Campos formations' of southern Amazonia (Scorpiones , Buthidae). *ZooKeys* 711: 67–80.

Lourenço WR. 2019. New insights on the scorpion species of the "Tityus trivittatus group" of subgenus *Tityus* C. L. Koch, 1836 (Scorpiones: Buthidae). *Revista Ibérica de Aracnología* 34: 119-125.

Lourenço WR. 2021. Some additional comments on the Ananteridae or 'Ananteris group' and description of a new species of *Ananteris* Thorell from Central Brazil (Scorpiones: Buthidae). *Zootaxa* 4984 (1): 347-356.

Lourenço WR, Adis J & Araújo JS. 2005. A new synopsis of the scorpion fauna of the Manaus region in Brazilian Amazonia, with special reference to the 'Tarumã Mirim' area. *Amazoniana*. 18 (3/4): 241-249.

Lourenço W R, Aguiar NO & Franklin E. 2005. First record of the scorpion genus *Chactas* Gervais, 1844, for Brazil with description of a new species from western State of Amazonas (Scorpiones: Chactidae). *Zootaxa* 984: 1-8.

Lourenço WR, Aguiar-Neto MB & Limeira-de-Oliveira F. 2009. A new species of Ananteris Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) from the State of Maranhão, Brazil. Boletin de la Sociedad Entomológica Aragonesa, 45: 91-94.

Lourenço WR & Araújo JS. 2004. Nouvelles considérations sur le genre Auyantepuia Gonzalez-Sponga, 1978 (Scorpiones, Chactidae) et description d'une nouvelle espèce pour la région de Manaus, em Amazonie brésilienne. Acta Biológica Paranaense, Curitiba 33 (1/4):1-11.

Lourenço WR, Araújo J & Franklin E. 2010. Further additions to the chactid scorpions of Brazilian Amazonia (Arachnida: Scorpiones: Chactidae). Boletin de la Sociedad Entomologica Aragonesa (S.E.A.) 47: 135-138.

Lourenço WR, Cabral BC & Bruhmuller-Ramos EC. 2004. Confirmation of Tityus confluens Borelli, 1899 (Scorpiones: Buthidae) in Brazil and description of a new subspecies from the State of Mato Grosso do Sul. Boletin de la Sociedad Entomológica Aragonesa 34:37-30.

Lourenço WR, Cloudslay-Thompson JL & Fé NF. 2004. How can the presence in Brazilian Amazonia of the savanicolous scorpion Tityus serrulatus Lutz & Mello, 1922 be explained? Newsletter of the British Arachnological Society 100: 3-4.

Lourenço WR & Duhem B. 2009. The genus Vachoniochactas Gonzalez-Sponga (Scorpiones, Chactidae), a model of relictual distribution in past refugia of the Guayana region of South America. Comptes Rendus Biologies 332: 1085-1091.

Lourenço WR & Duhem B. 2010. Further considerations on the genus Ananteris Thorell, 1891 (Scorpiones, Buthidae) in Brazilian Amazonia and description of two new species. Boletin de la Sociedad Entomológica Aragonesa 47: 33-38.

Lourenço WR & Duhem B. 2010. A new species of Auyantepuia Gonzalez-Sponga, 1978 (Scorpiones, Chactidae) from Suriname. Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg 15 (182): 137-145.

Lourenço WR & von Eickstedt VRD. 1988. Considerações sobre a sistemática de Tityus costatus (Karsch, 1879) provável espécie polimórfica de escorpião da floresta atlântica do Brasil (Scorpiones, Buthidae). Iheringia. Ser. Zool., 68: 3-11.

Lourenço WR & Fé N. 2003. Description of a new species of Opisthacanthus Peters (Scorpiones, Liochelidae) to Brazilian Amazonia. Revista Ibérica de Aracnología, 8: 81-88.

Lourenço WR & Francke OF. 1986. A new species of Chactopsis from Brazil (Scorpiones, Chactidae). *Amazoniana* 9(4):

549-558.

Lourenço WR & Giupponi APL. 2004. Description of a new species of Tityus Koch, 1836 (Scorpiones, Buthidae) from the States of Espírito Santo and Rio de Janeiro in Brazil. *Revista Ibérica de Aracnología*, 10: 237-243.

Lourenço, WR, Giupponi, AP & Leguin, EA. 2013. Description of three more new species of the genus Ananteris. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 85: 709-725.

Lourenço WR, Giupponi APL & Pedroso DR. 2011. New species of Chactidae (Scorpiones) from the upper Rio Negro in Brazilian Amazonia. *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa*. 49: 65-73.

Lourenço WR, Jesus Jr MBBG & Limeira-de-Oliveira F. 2006. A new species of Tityus C. L. Koch, 1836 (Scorpiones, Buthidae) from the state of Maranhão in Brazil. *Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa* 38: 117-120.

Lourenço WR, Knox MB & Magalhaes ED. 1997. Redescription of Tityus blaseri (Scorpiones. Buthidae) from Goias, Brazil. *Revista de Biología Tropical* 45(4): 1579-1582.

Lourenço WR & Leguin EA. 2008. The true identity of Scorpio (Atreus) obscurus Gervais, 1843 (Scorpiones, Buthidae). *Euscorpius* 75: 1-9.

Lourenço WR, Leguin E-A. 2014. Le véritable statut de l'espèce Chactas rubrolineatus Simon, 1880 (Scorpiones: Chactidae). *Revista Iberica de Arachnologia* 24:87-89.

Lourenço WR & Molteni-Machado A. 2004. A new species of Brotheas (Scorpiones, Chactidae) from the Rio Negro region in the State of Amazonas, Brazil. *Revista Ibérica de Aracnología*. 10: 65-68.

Lourenço WR & Monod L. 2000. Description of a new genus and species of scorpion (Bothriuridae) from Brazil. *Ekologia Bratislava*, 19 (suppl. 3): 145-152.

Lourenço WR, Motta PC, Godoi FSP & Araújo JS. 2004. Description of a new species of Bothriurus Peters (Scorpiones, Bothriuridae) from the State of Tocantins, Brazil. *Boletín de la Sociedad Entomologica Aragonesa*, 34: 69-72.

Lourenco WR, Motta PC. 2019. The genus Ananteris Thorell, 1891 (scorpiones: Buthidae) in central Brazil, with description of one new species. *Revista Iberica de Arachnologia*. 2019(35):9-13.

Lourenço W R, Motta PC & SILVA EA. 2006. Further considerations on the genus *Ananteris* Thorell (Scorpiones, Buthidae) in Brazilian Amazonia, and description of a new species. Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa 38: 109–112.

Lourenço WR & Pézier A. 2002. Addition to the scorpion fauna of the Manaus region (Brazil), with a description of two new species of *Tityus* from the canopy. *Amazoniana*, 17(1/2): 177-186.

Lourenço WR & Pinto-da-Rocha R. 1997. A reappraisal of the geographical distribution of the genus *Rhopalurus* Thorell (Scorpiones, Buthidae) and description of two new species. *Biogeographica*, 73(4): 181-191.

Lourenço WR & Pinto-da-Rocha R. 2000. Additions to the knowledge of the Chactidae of Brazilian Amazonia (Arachnida: Scorpiones). *Amazoniana*, 16(1/2): 259-274.

Lourenço WR & QI JX. 2007. Additions à la faune des scorpions de l'Etat d'Amapá, Brésil (Chelicerata, Scorpiones). *Revue suisse de Zoologie*, 114 (1): 3-12.

Lourenço WR, Rossi A & Wilmé L. 2019. Further clarifications on species of *Tityus* C. L. Koch, 1836, subgenus *Atreus* Gervais, 1843 (Scorpiones: Buthidae), from Amazonia, with the description of a new species. *Rivista Aracnologica Italiana* 21: 11-24.

Lourenço WR & Ramos ECB. 2004. New considerations on the status of *Tityus magnimanus* Pocock, 1897 (Scorpiones: Buthidae), and description of a new species from the State of Roraima, Brazil. *Revista Ibérica de Aracnología* 10: 285-291.

Lourenço WR & Silva EA. 2006. A reappraisal of the geographical distribution of the complex *Tityus confluens* Borelli, 1899 (Scorpiones: Buthidae) with the description of a new species. *Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg* 14(174):307-320.

Lourenço WR & Silva EA. 2007. New evidence for a disrupted distribution pattern of the “*Tityus confluens*” complex, with the description of a new species from the State of Pará, Brazil (Scorpiones, Buthidae). *Amazoniana* XIX (3/4):77-86.

Lourenço WR & Motta PC. 2021. One more new species of *Ananteris* Thorell, 1891 (Scorpiones: Buthidae) from the Cerrados of the Federal District in Brazil. *Revista Ibérica de Aracnología*, 38: 121-125.

Lovato MLS, Anker A & Lourenço WR. 2021. A new species of *Bothriurus* Peters, 1861 (Scorpiones: Bothriuridae) from the Parque Nacional das Emas in Central Brazil. *Revista Ibérica de Aracnologia*, 38: 3-20.

Martins JG, Santos GC, Procópio REL, Arantes EC, Bordon KCF. 2021. Scorpion species of medical importance in the Brazilian Amazon: a review to identify knowledge gaps. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* 27:e20210012

Mattoni CI & Acosta LE. 2005. A new species of *Bothriurus* from Brazil, (Scorpiones, Bothriuridae). *Journal of Arachnology* 33(3): 735-744.

Maury EA. 1974. Escorpiofauna chaquena. 2. *Tityus confluens* Borelli 1899 (Buthidae). *Physis (C)* 33(86): 85-92.

Maury EA. 1997. *Tityus trivittatus* en la Argentina. Nuevos datos sobre distribucion, partenogenesis, sinantropia y peligrosidad (Scorpiones, Buthidae). *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia"* 24: 1-24.

Mello-Campos O. 1924. Scorpions of Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 17(2): 303-363.

Mello-Leitão C. de. 1931. Notas sobre os Bothriuridae Sul-Americanos. *Arquivos do Museu Nacional* 33: 75-105.

Mello-Leitão C. 1932. Notas sobre escorpiões Sul Americanos. *Arquivos do Museu Nacional* 34: 9-46.

Mello-Leitão C. 1945. Escorpiões sul-americanos. *Arquivos do Museu Nacional* 40: 7-468.

Monod L & Lourenço WR. 2001. A new species of *Broteochactas* Pocock from Brazilian Amazonia (Scorpiones, Chactidae). Pp. 195-202, In: V. Fet & P.A. Selden (Eds.), *Scorpions 2001, In Memoriam Gary A. Polis*. British Arachnological Society, London.

Moreno-Gonzalez JA, Gonzalez OR & Florez ED. 2019. Taxonomic revision of the Colombian *Tityus* (*Archaeotityus*) (Scorpiones, Buthidae) species: a morphological and morphometric approach, with a description of a new species. *Zootaxa* 4660: 1-94.

Moreno-Gonzalez JA, Pinto-da-Rocha R. & Gallão JE. 2021. Bringing order to a complex system: phenotypic and genotypic evidence contribute to the taxonomy of *Tityus* (Scorpiones, Buthidae) and support the description of a new species. *Zookeys* 1075: 33-75.

Motta PC. 2006. Primeiro registro de *Bothriurus asper* Pocock (Scorpiones, Bothriuridae) no Distrito Federal, Brasil.

Revista Brasileira de Zoologia 23: 300–301.

Motta PC & Bertani R. 2010. Registros de aranhas (Araneae: Araneidae, Theraphosidae) e escorpiões (Scorpiones) do Cerrado, pp 149-185. In: Diniz IR, Marinho Filho J, Machado RB & Cavalcanti RB (Orgs). Cerrado: conhecimento quantitativo como subsídio para as ações de conservação. Brasilia: Thesaurus, 496 pp.

Nogueira AS, Albuquerque HN, Albuquerque ICS & Menezes IR. 2008. Inventário preliminar da escorpiofauna no município de Campina Grande- Paraíba. Revista de Biología e Farmácia 3(1): 74–84.

Ochoa JA, Rojas-Runjaic FJM., Pinto-da-Rocha R. & Prendini L. 2013. Systematic revision of the neotropical scorpion genus *Chactopsis* (Chactoidea: Chactidae), with descriptions of two new genera and four new species. Bulletin of the American Museum of natural History, 378: 1–121.

Ott R & Ott AP. 2014. Abundância e sazonalidade de *Bothriurus signatus* (Arachnida, Scorpiones) em diferentes formações vegetais em São Francisco de Paula, RS, Brasil. Iheringia. Série Zoologia 104(1): 92-98.

Pinto-da-Rocha R, Araujo CO, Barreiros JAP & Bonaldo AB. 2007. Arthropoda, Arachnida, Scorpiones: Estação Científica Ferreira Penna and Juruti Plateau, Pará, Brazil. Check List 3 (2): 145-148.

Pinto-da-Rocha R, Gasnier TR, Brescovit AD & Apolinário FB. 2002. *Broteochactas fei*, a new scorpion species (Scorpiones, Chactidae) from Brazilian Amazonia, with notes on its abundance and association with termites. Revista Ibérica de Aracnologia, 6: 195-202.

Pinto-da-Rocha R & Lourenço WR. 2000. Two new species of *Tityus* from Brazilian Amazonia (Scorpiones, Buthidae). Revue Arachnologique 13(13):187-195.

Pocock RI. 1893. A contribution to the study of neotropical scorpions. Annals and Magazine of Natural History (6)12: 77-103.

Pocock RI. 1893. Notes on the classification of scorpions, followed by some observations on synonymy, with descriptions of new genera and species. Annals and Magazine of Natural History (6)12: 303-330.

Pocock RI. 1897. Report upon the Scorpiones and Pedipalpi obtained on the Lower Amazons by Messrs E. E. Austen and F. Pickard-Cambridge during the trip of Mr Siemens Steamship 'Faraday'. Annals and Magazine of Natural History

Porto TJ, Brazil TK & Lira-da-Silva RM. 2010. Scorpions, state of Bahia, northeast Brasil. Check List 6, 292–297.

Porto TJ, Pinto-da-Rocha R & Rocha PLB. 2018. Regional distribution patterns can predict the local habitat specialization of arachnids in heterogeneous landscapes of the Atlantic Forest. *Diversity and Distributions* 24 (3): 375-386.

Rein JO. 2021. The Scorpion Files. Available at: <https://www.ntnu.no/ub/scorpion-files/index.php>.

Rosa CM, Abegg AD, Borges LM, Bitencourt GSS & Di Mare RA. 2015. New record and occurrence map of *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 (Scorpiones, Buthidae) in the state of Rio Grande do Sul, southern Brazil. Check List 11(1): 1556.

Santos MDS, Porto TJ, Lira-da-Silva RM & Brazil TK. 2014. Description of the male of *Tityus kuryi* Lourenço, 1997 and notes about males of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1877) and *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 (Scorpiones, Buthidae). *ZooKeys* 435: 49–61.

Santos-da-Silva AP, Carvalho LS & Brescovit AD. 2017. Two new species of *Bothriurus* Peters, 1861 (Scorpiones, Bothriuridae) from Northeastern Brazil. *Zootaxa* 4258 (3): 238-256.

Silva BAJ, Fé NF, Gomes AAS, Souza AS, Sachett JAG, Fan HW, Melo GC & Monteiro WM. 2017. Implication of *Tityus apiacas* (Lourenço, 2002) in scorpion envenomations in the Southern Amazon border, Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 50 (3): 427-430.

Soleglad ME & Fet V. 2003. High-level systematics and phylogeny of the extant scorpions (Scorpiones: Orthosterni). *Euscorpius* 11: 5-175.

Soleglad ME & Fet V. 2005. The genus *Auyantepuia* González-Sponga, 1978 is confirmed as a synonym of *Broteochactas* Pocock, 1893 (Scorpiones: Chacidae). *Euscorpius* 29: 1-14.

Souza PRL, Benati KR & Peres MCL. 2020. Scorpions (Arachnida, Scorpiones) at elevated altitudes of an area of conservation in the Caatinga. *Ciência e Natura, Santa Maria* 42, e29:1-22.

Souza CAR, Cândido DM, Lucas SM & Brescovit AD. 2009. On the *Tityus stigmurus* complex (Scorpiones, Buthidae). *Zootaxa* 1987: 1-38.

Souza CAR, Candido DM, Lucas SM & Brescovit AD. 2009. Erratum. Souza CA et al. 2008. On the Tityus stigmurus

complex (Scorpiones, Buthidae). Zootaxa, 1987: 1-38. Zootaxa, 2030: 66-68.

Vellard J. 1932. Scorpions. In Mission scientifique au Goyaz et au Rio Araguaya. Memoires de la Societe Zoologique de France 29(6): 539-556.

Yamaguti HY & Pinto-da-Rocha R. 2003. Taxonomic review of the genus *Thestylus* Simon, 1880 (Scorpiones: Bothriuridae). Revista Ibérica de Aracnologia 7: 157-171.

Ythier E. 2018. A new species of *Auyantepuia* González-Sponga, 1978 (Scorpiones, Chactidae) from Brazil. Arachnida – Rivista Aracnologica Italiana 20:13-22.

Citação sugerida:

Bertani R<sup>1</sup>, Giupponi APL<sup>2</sup>, Moreno-Gonzáles JA<sup>3</sup>. 2021. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>  
1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução  
2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses - LIRN/IOC  
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos	facebook	livros à venda	publicações
colaboradores	fotos	mão na cobra	seminários
contato	funcionários	notícias	serpentário
estágio	jararaca-ilhoa	pesquisadores	instagram
ex-alunos	LEEV	pós-doutorandos	vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811 - Fax: (011) 3726-1505

© 2022 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.